

## Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetras

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

# ACONSELHAMENTO SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE FORTALEZA-CE.

BENIGNO, Fernanda Lobo<sup>1</sup>.

CAMPOS, Daniella Barbosa<sup>2</sup>.

JORGE, Herla Maria Furtado<sup>3</sup>.

LIMA, Lorena Falcão<sup>4</sup>.

MARTINS, Eveliny Silva<sup>5</sup>.

TAVARES, Carmem Cintra de Oliveira<sup>6</sup>.

## INTRODUÇÃO

O planejamento familiar é definido como um acolhimento materno-infantil, tendo informações repassadas não só para o casal, e sim para a população de uma forma geral. A construção do planejamento familiar tem como objetivo controlar o número de filhos por famílias sendo uma prevenção primária de saúde que oferece as usuárias, amplas informações sobre o processo e a amostra de métodos contraceptivos para sua melhor adesão. Com a idade sexual iniciando, cada vez mais precoce, é preciso ficar alerta para as possíveis problemáticas envolvidas, como a gravidez indesejada, interferindo no desenvolvimento sadio dos pais jovens. É necessário abordar esse assunto sem constrangimento, mesmo entre as adolescentes, pois já se encontram em idade reprodutiva e são incapazes de construir uma família e assumir as responsabilidades sociais. É importante que pais, educadores e profissionais da saúde estejam abertos e capacitados para dialogar e orientar os jovens, sendo importante o esclarecimento sobre cuidados necessários antes da iniciação sexual e o conhecimento dos métodos contraceptivos. As ações executadas no planejamento familiar, nas unidades de saúde, atualmente, são voltadas na maioria das vezes para atender as mulheres, o que pressupõe a sua responsabilidade pela vida reprodutiva. O acesso à informação de boa qualidade e a disponibilidade de diversos métodos contraceptivos são aspectos fundamentais nos programas de planejamento familiar, destinados não apenas aos adolescentes, mas à população em geral.

## OBJETIVO

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

2. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da CNPq.

3. Orientadora: Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

4. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da CNPq.

5. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da FUNCAP. Email: evelinymartins@yahoo.com.br

6. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR.

Realizar educação em saúde para orientar as adolescentes sobre a importância do Planejamento Familiar.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência em forma de oficina educativa explicitando o planejamento familiar para meninas na adolescência. A oficina foi realizada em uma Escola da rede Estadual pertencente à Secretaria Executiva Regional VI (SER- VI), localizada no município de Fortaleza-CE, no período de fevereiro de 2012. As participantes totalizaram em 18 na faixa etária correspondida entre 15 a 27 anos. Os recursos utilizados para a abordagem da oficina foram: apresentação em slides, dinâmica avaliativa, panfletos informativos, prótese do órgão genital masculino e feminino, brindes e questionários. Foi aplicado um questionário com perguntas subjetivas e objetivas referentes aos dados socioeconômicos, conhecimento e uso dos métodos contraceptivos que faziam parte do planejamento familiar, com a finalidade de obter resultados buscados. Os aspectos éticos foram considerados segundo a resolução 196/96 do Ministério da Saúde.

## **RESULTADOS**

Participaram da oficina 18 adolescentes, todas do sexo feminino que cursavam o ensino médio. Quando indagadas quanto à situação conjugal a maioria relatou está solteira e que moravam com os pais, porém podemos observar que dentre elas, duas tinham relacionamento estável e quatro moravam com o companheiro, ou seja, tinham um vínculo maior com seus parceiros. Quando questionadas se já ouviram falar sobre planejamento familiar, duas adolescentes disseram que nunca ouviram falar, 13 participantes afirmaram que obteve essa informação através da escola, uma através de meios de comunicação e duas afirmaram que foi por meio dos postos de saúde. Ao serem indagadas sobre importância do planejamento familiar, seis delas responderam que serve para planejar melhor o futuro da família, cinco disseram que é importante para trazer conhecimento e aprendizado, seis responderam que serve para prevenir gravidez não planejada e doenças e uma disse que é importante para a saúde no sexo. Quando questionadas sobre a ida para consulta de planejamento familiar, o número de vezes e o que foi abordado, somente duas meninas disseram que haviam frequentado, sendo que destas, uma foi três vezes e outra foi uma vez, relatando que na consulta obtiveram informações sobre o uso do preservativo e da pílula. Quando interrogadas sobre orientações dos métodos contraceptivos, todas as participantes relataram que já obtiveram, em algum momento, esse tipo de informação. Ao serem indagadas sobre o início da vida sexual 10 meninas relataram já terem iniciado, apresentando uma predominância maior entre as idades de 14 e 16 anos. Das meninas que começaram a vida sexual, duas usavam o preservativo, quatro a pílula, duas usavam os dois tipos e duas relataram não usar nada. Quando questionadas sobre que método achavam mais seguros, 15 disseram que era o uso da camisinha, pois prevenia

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
2. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da CNPq.
3. Orientadora: Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
4. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da CNPq.
5. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da FUNCAP. Email: evelinymartins@yahoo.com.br
6. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR.

DST's e gravidez, uma afirma que a injetável é mais confiável, uma participante alega que qualquer método é seguro e uma não sabe informar. Quando averiguadas sobre procura do posto de saúde para busca de métodos contraceptivos, somente três meninas disseram que buscavam. Perguntamos se elas viveram problemas por conta do não uso do método e somente uma menina dissera que sim, informando que por conta do não uso teve uma gravidez indesejada.

### **CONCLUSÃO**

Evidenciou-se que houve interesse, pela maioria das adolescentes, sobre o tema, principalmente quanto ao uso dos métodos contraceptivos abordados no planejamento familiar. Demonstraram conhecimento satisfatório em relação às consultas de planejamento familiar. A frequência de ida as consultas desse tipo de acompanhamento foi incipiente neste grupo. A escola estabelece ambiente adequado para implementação de ações educativas e favorece espaço de discussão e troca de experiências, partindo da realidade para a reflexão.

**DESCRITORES:** Planejamento Familiar; Adolescente; Anticoncepção.

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
2. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da CNPq.
3. Orientadora: Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.
4. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da CNPq.
5. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR. Bolsista da FUNCAP. Email: evelinymartins@yahoo.com.br
6. Graduanda em Enfermagem pela UNIFOR.